

Relatório de Autoavaliação

2022/2023



Comissão de Autoavaliação

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	5
2. QUESTÕES DE ANÁLISE E OBJETIVOS	5
2.1 QUESTÕES DE ANÁLISE.....	5
2.2 OBJETIVOS	5
3. DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE.....	6
3.1. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	6
3.2. RESULTADOS.....	7
3.2.1 Resultados escolares	7
3.2.2 Resultados sociais.....	7
3.2.3 Reconhecimento da comunidade.....	7
3.3. LIDERANÇA E GESTÃO.....	7
3.4. AUTOAVALIAÇÃO.....	7
4. RECOLHA DE DADOS E FONTES DE INFORMAÇÃO	8
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	8
5.1 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	8
5.2 RESULTADOS ESCOLARES	13
5.2.1 Resultados académicos.....	13
5.2.2 Resultados sociais.....	16
5.2.3 Reconhecimento da comunidade.....	16
5.3 LIDERANÇA E GESTÃO.....	17
5.4 AUTOAVALIAÇÃO.....	19

ÍNDICE de figuras

Figura 1 Processo de monitorização e melhoria	4
Figura 2 Avaliação do funcionamento dos cursos profissionais	9
Figura 3 Alunos/as acompanhados pelos SPO, por ciclo de escolaridade	10
Figura 4 Nº alunos/as participantes por anos de escolaridade	10
Figura 5 Professores/as.....	11
Figura 6 Educadoras.....	11
Figura 7 % E.Ed. nas reuniões em 2021/2022 e 2022/2023	12
Figura 8 % E.Ed. vieram à escola pelo menos uma vez, em 2021/2022 e 2022/2023	12
Figura 9 % E.Ed. nas atividades, em 2022/2023	13
Figura 10 Nº de E. Ed. na Escola de Pais, em 2021/2022 e 2022/2023	13
Figura 11 Tx de sucesso no AEV e PT	14
Figura 12 Evolução dos resultados exames nacionais	14
Figura 13 % alunos/as sem negativas	14
Figura 14 % alunos/as c/ média $\geq 4/14$	15
Figura 15 % alunos/as c/ módulos em atraso, em 2022 e 2023	15
Figura 16 % alunos/as c/ conclusão em 3 anos	15
Figura 17 Percurso dos/as alunos/as dos cursos científico-humanísticos.....	16
Figura 18 Percurso dos/as alunos/as dos cursos profissionais	16
Figura 19 Pontos fortes do AEV	16
Figura 20 Aspetos a melhorar no AEV	17
Figura 21 % alunos/as de mérito 2022/2023, por alínea RI.....	17
Figura 22 Nº média de assembleias de turma	18
Figura 23 Task Master.....	18
Figura 24 Team building	18

INTRODUÇÃO

Considerando a centralidade da autoavaliação da escola, esta autoavaliação deve ser pensada e elaborada de forma estratégica.

O grande objetivo é melhorar, de forma integrada, as dimensões organizacionais, curriculares e pedagógicas. A melhoria das práticas e do serviço prestado é um objetivo estratégico e um fator de qualidade.

Com o propósito de melhorar as práticas de autoavaliação, a equipa de autoavaliação articula a ação com as lideranças intermédias, de forma a concentrar os relatórios e visando a definição de planos de melhoria, elaborados pelas respetivas estruturas.

O ciclo “Ação – Reflexão – Ação”, resultante do processo de monitorização, conduz à definição de Planos de Melhoria.

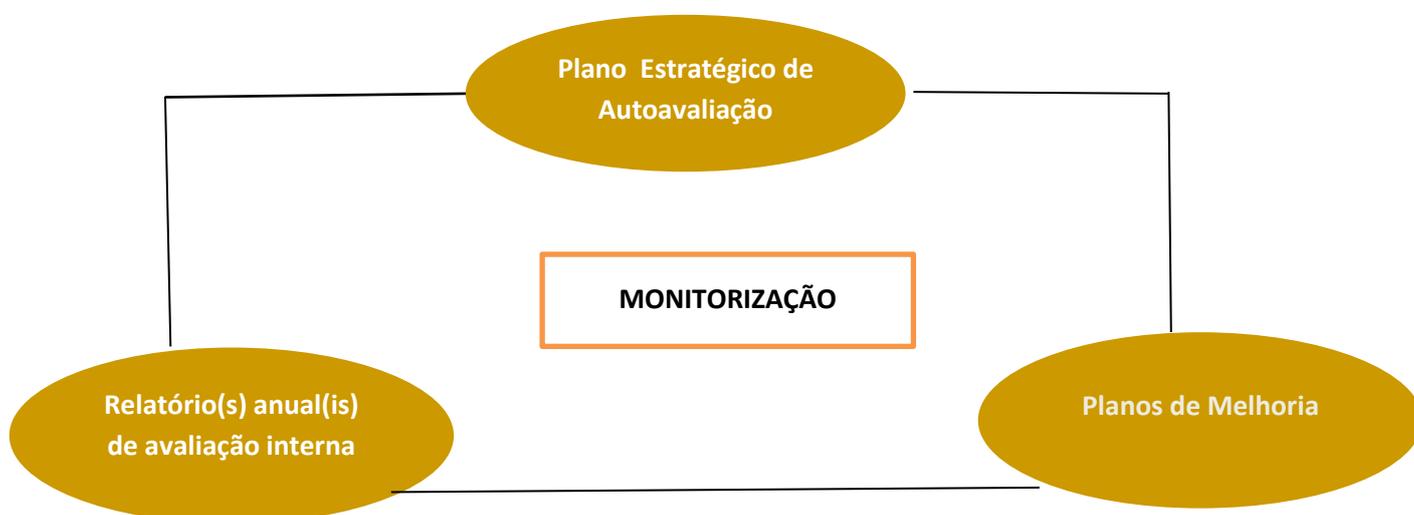


Figura 1 Processo de monitorização e melhoria

Assim, a monitorização é entendida como um processo de regulação da autoavaliação do agrupamento.

Envolvendo todos/as na autoavaliação do agrupamento, com intencionalidade, serão priorizadas as áreas de análise.

Evitando as análises repetitivas, a recolha dos mesmos dados todos os anos, e a aplicação de questionários idênticos que têm levado à diminuição de respondentes, serão tomadas opções estratégicas, procurando que os indicadores sejam adaptados à realidade do agrupamento e centrados na escola.

O relatório será curto e utilizará sobretudo uma linguagem avaliativa e pouco descritiva. De facto, como refere José Pacheco, “*a descrição é pouco amiga da monitorização e da avaliação*”.

Promovendo a reflexão, quer a nível individual, quer a nível coletivo, numa escola aprendente, a autoavaliação visa a melhoria das políticas e práticas e, enfim, a melhoria da ação educativa.

1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

A comissão de autoavaliação do AEV, que este ano estabilizou, tem a seguinte composição:

- Coordenador, José Lino, professor do QA, GR 500 – Matemática;
- Cristina Alves, professora do QA, GR 520 – Biologia e Geologia;
- Fernando Ventura, professor do QA, GR 550 – Informática;
- Paula Alexandra Tojal, professora do QA, GR 420 – Geografia;
- Paulo Martins, professor do QA, GR 110 – 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Corália Pinheiro, representante do pessoal não docente – Assistente Administrativa
- Carlos Torres, representante dos pais e encarregados de educação;
- Representantes dos/as alunos/as do ensino secundário.

O coordenador da comissão de autoavaliação integra a equipa EQAVET.

2. QUESTÕES DE ANÁLISE E OBJETIVOS

2.1 QUESTÕES DE ANÁLISE

Tendo como referência os termos de análise previstos no artigo 6º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a avaliação interna do agrupamento visa avaliar as seguintes questões:

- a) Grau de concretização do Projeto Educativo (PE) e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos/as alunos/as, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos/as;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos/as alunos/as, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

2.2 OBJETIVOS

São objetivos da autoavaliação:

- Identificar e potenciar os pontos fortes da organização escolar e do seu funcionamento;
- Diagnosticar áreas de melhoria e aspetos a melhorar;

- Promover o debate para a melhoria da qualidade do serviço educativo e da organização escolar;
- Analisar os níveis de eficácia e eficiência do(s) serviço(s) prestado(s);
- Garantir um processo de monitorização – ação, reflexão, ação – conducente à definição de planos de melhoria.

3. DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE

O referencial do processo de avaliação interna estruturar-se-á em quatro domínios:

- Prestação do Serviço Educativo;
- Resultados escolares;
- Liderança e Gestão;
- Autoavaliação.

Neste contexto, e considerando os pontos fortes e aspetos a melhorar identificados, as áreas de intervenção e indicadores definidos para o ano letivo 2022/2023 são a seguir elencados.

3.1. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Oferta educativa e gestão curricular
 - . Funcionamento dos cursos profissionais
- Desenvolvimento e bem estar
 - . Psicologia e orientação em contexto escolar
 - . Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC)
 - . Certificações e reconhecimentos de qualidade na área
- Aprendizagem e avaliação
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE)
- Envolvimento da(s) família(s)
 - . Percentagem de encarregados de educação que vêm às diferentes reuniões
 - . Percentagem de encarregados de educação que vieram à escola pelo menos uma vez no ano
 - . Taxa de participação dos encarregados de educação nas atividades do agrupamento
 - . Taxa de participação dos encarregados de educação na Escola de Pais

3.2. RESULTADOS

3.2.1 Resultados escolares

- Taxa de sucesso, por ano de escolaridade: Comparação dos resultados da unidade orgânica com os resultados nacionais
- Classificação nos exames nacionais....
- Qualidade do sucesso
 - . Percentagem de alunos/as que transitaram sem níveis inferiores a 3, no ensino básico
 - . Percentagem de alunos/as que transitaram sem classificações inferiores a 10, no ensino secundário
 - . Percentagem de alunos/as com média igual ou superior a 4/14 respetivamente no ensino básico e no ensino secundário
 - . Percentagem de aluno/as do ensino profissional com módulos em atraso
 - . Percentagem de alunos/a que concluem o ciclo de escolaridade no tempo previsto

3.2.2 Resultados sociais

- Análise do percurso dos/as alunos/as após a conclusão do ensino secundário

3.2.3 Reconhecimento da comunidade

- Grau de satisfação dos encarregados de educação
- Valorização do(s) sucesso(s)

3.3. LIDERANÇA E GESTÃO

- Envolvimento dos/as alunos/as na vida escolar
 - . Nº médio de assembleias de turma, no ensino básico e no ensino secundário
 - . Percentagem de delegados e subdelegados que participam nas reuniões com a direção executiva
 - . Percentagem de reuniões em que participam os/as alunos/as do Conselho Geral e os/as representantes da Associação de Estudantes
- Relações interpessoais no pessoal não docente
- Desenvolvimento profissional dos recursos humanos
- Comunicação
- Gestão documental

3.4. AUTOAVALIAÇÃO

- Procedimentos e ações de melhoria

4. RECOLHA DE DADOS E FONTES DE INFORMAÇÃO

- Relatórios de autoavaliação:
 - . Plano de atividades do agrupamento
 - . Coordenadores/as dos departamentos curriculares
 - . Coordenadoras dos conselhos de docentes
 - . Coordenadoras dos/as diretores/as de turma
 - . Coordenadora dos/as diretores/as de curso do ensino profissional
 - . Diretores/as dos cursos profissionais
 - . Coordenadora dos projetos educativos
 - . Coordenadora Erasmus+
 - . Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
 - . Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)
 - . Bibliotecas escolares
 - . Serviços de psicologia e orientação (SPO)

- Atas:
 - . Conselhos de turma
 - . Conselho Pedagógico

- Plataforma INOVAR

- MISI

- Questionários aplicados através do *Google Forms*

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Funcionamento dos cursos profissionais

- Avaliação do funcionamento dos cursos profissionais - Aplicação de questionários aos/às alunos/as

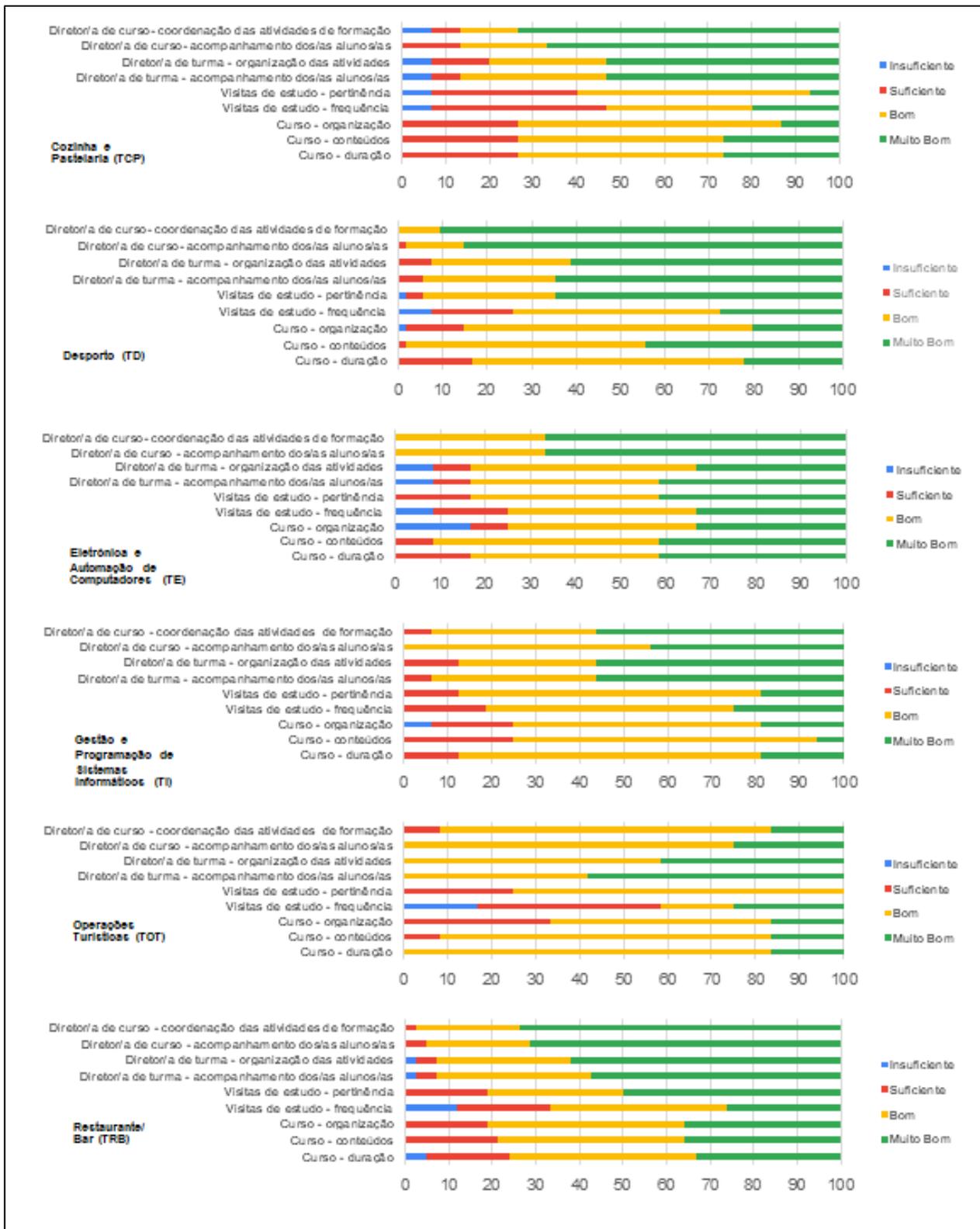


Figura 2 Avaliação do funcionamento dos cursos profissionais

Desenvolvimento e bem estar

A saúde mental e o bem estar da comunidade escolar tem sido uma preocupação deste agrupamento. Os/a psicólogos/a tiveram um papel determinante neste trabalho, nomeadamente na realização de atividades e na definição de estratégias de intervenção precoce.

- Psicologia e orientação em contexto escolar

O contexto vivido nos últimos tempos tem levado a um aumento da procura destes serviços por parte dos/as adolescentes, tendo-se verificado um aumento de ansiedade dos/as jovens.

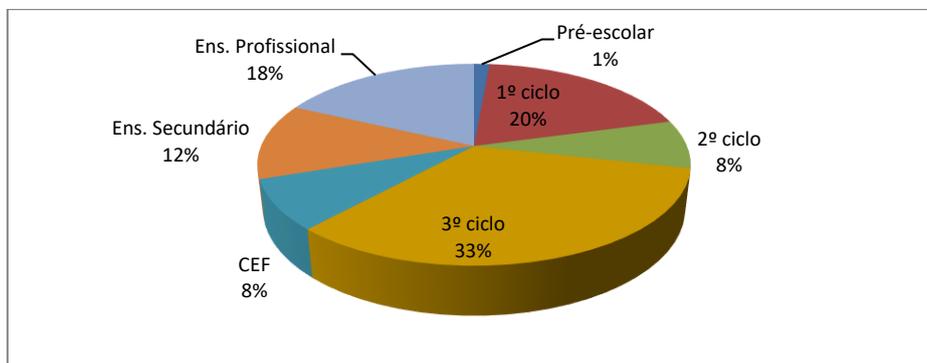


Figura 3 Alunos/as acompanhados pelos SPO, por ciclo de escolaridade

- Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC), inserido no Programa Nacional de Promoção para o Sucesso Escolar

Alunos/as diretamente intervencionados/as no âmbito da Medida 1: “Academia de Líderes Ubuntu”

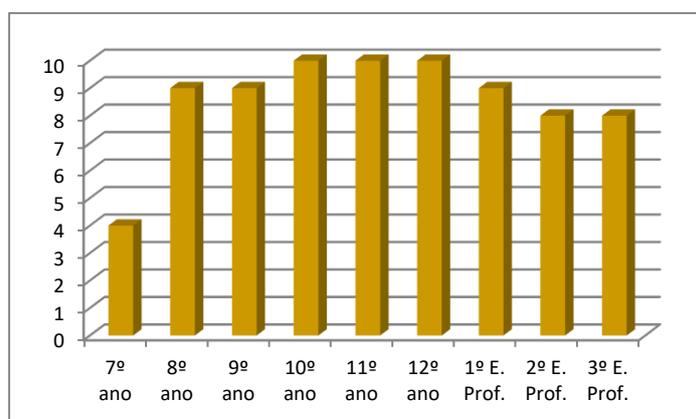


Figura 4 Nº alunos/as participantes por anos de escolaridade

- Certificações e reconhecimento de qualidade na área

O trabalho continuado do agrupamento nesta área foi reconhecido com a atribuição de diferentes certificações nestas áreas, pela referência das suas políticas e práticas educativas relativas à promoção do desenvolvimento, da aprendizagem, do comportamento, da inclusão, da saúde física e psicológica e do sucesso educativo da comunidade:

- . Escola Amiga da Criança
- . Selo “Escola Saudável 2023-2025” – nível Avançado;
- . Selo “Escola SaudávelMente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão” 2022-2024;
- . Selo “Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência” 2023-2024.

Aprendizagem e avaliação

Revisitar as práticas de avaliação tem sido um dos aspetos a melhorar, identificado nos últimos anos.

O trabalho a este nível é evidente nos documentos de trabalho do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e dos Conselhos de Turma.

Neste contexto, verificou-se a revisão e aprovação do novo **Documento Orientador da Avaliação** do agrupamento.

...”após análise, revisão e reorganização à luz do atual enquadramento legal, procedeu-se à aprovação do Documento Orientador da Avaliação. De destacar a alteração dos níveis de desempenho no domínio “Responsabilidade, Autonomia e Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal” que passarão a ser de 1 a 5 para todos os níveis do ensino básico e secundário - Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais.”... (in Minuta do Conselho Pedagógico, 20 setembro 2023)

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do agrupamento (PADDE)

No âmbito do plano de formação do agrupamento, realizaram-se diferentes ações de formação de capacitação digital para os diferentes setores da comunidade.

Desta forma, 251 docentes fizeram formação nesta área – Oficinas e outras ações de formação.

- Participação no plano de capacitação digital: frequência de oficinas de formação de diferentes níveis de desenvolvimento

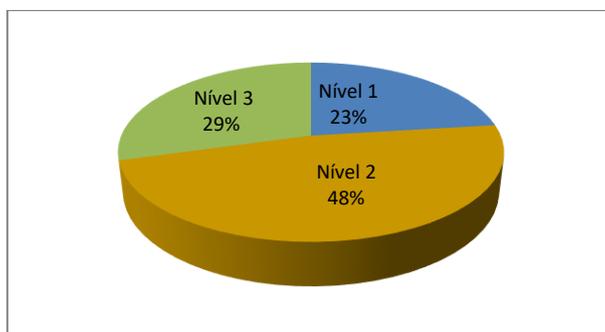


Figura 5 Professores/as

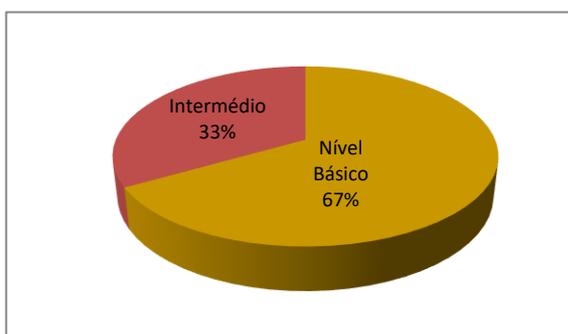


Figura 6 Educadoras

. Verificou-se que os/a psicólogos/a frequentaram, os/a três, a formação de capacitação digital, nível inicial e nível de aprofundamento.

. 6 assistentes operacionais e/ou técnicos/as também já realizaram formação.

Envolvimento da(s) família(s)

Visando aumentar a participação ativa dos pais e encarregados educação (objetivo operacional E1/04.01 do PE), foram diversificadas as estratégias utilizadas para motivar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, envolvê-los, corresponsabilizando-os pelo percurso escolar dos filhos/as e educandos/as.

De facto, de uma forma global, as metas foram todas superadas.

- Participação dos pais e encarregados de educação nas diferentes reuniões

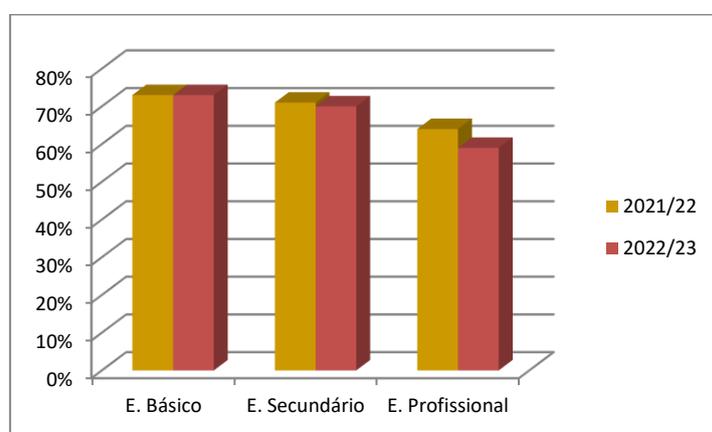


Figura 7 % E.Ed. nas reuniões em 2021/2022 e 2022/2023

- Percentagem de pais e encarregados de educação que vêm à escola pelo menos uma vez no ano

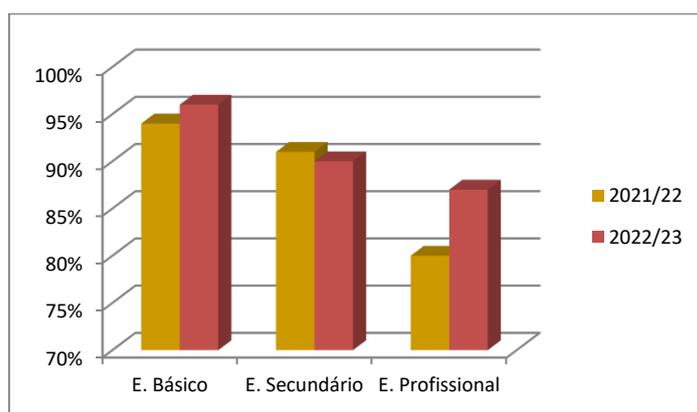


Figura 8 % E.Ed. vieram à escola pelo menos uma vez, em 2021/2022 e 2022/2023

- Taxa de participação dos pais e encarregados de educação nas atividades do agrupamento

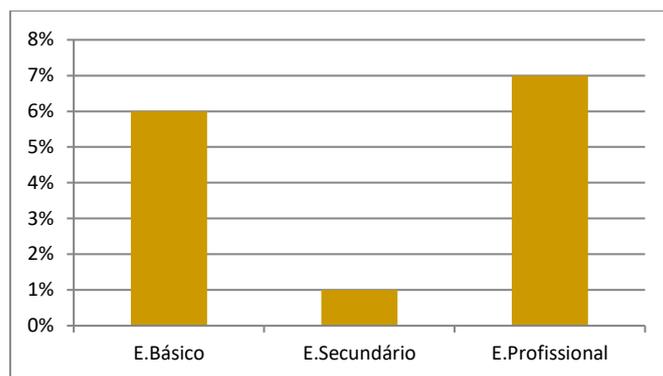


Figura 9 % E.Ed. nas atividades, em 2022/2023

- Taxa de participação dos pais e encarregados de educação nas ações da Escola de Pais

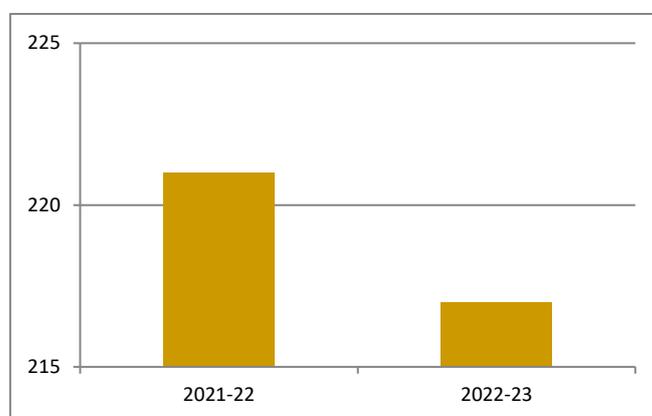


Figura 10 Nº de E. Ed. na Escola de Pais, em 2021/2022 e 2022/2023

5.2 RESULTADOS ESCOLARES

5.2.1 Resultados académicos

A tendência de uma melhoria gradual e sustentada dos resultados mantém-se.

De facto, na sua globalidade, as metas definidas foram superadas.

Verifica-se que as médias do agrupamento continuam em linha com as médias nacionais ou mesmo superiores.

Também ao nível dos exames nacionais do ensino secundário se tem verificado uma evolução consistente dos resultados, registando-se uma progressão gradual, apesar das variações das coortes de alunos/as.

Os resultados também confirmam uma evolução muito positiva da qualidade do sucesso.

Neste âmbito, no relatório do PAA são salientados os resultados no ensino secundário que, para além de superarem as metas, refletem uma evolução muito positiva e consistente.

- Análise da taxa de sucesso, por ano de escolaridade, no AEV e no país: Comparação dos resultados da unidade orgânica com os resultados nacionais

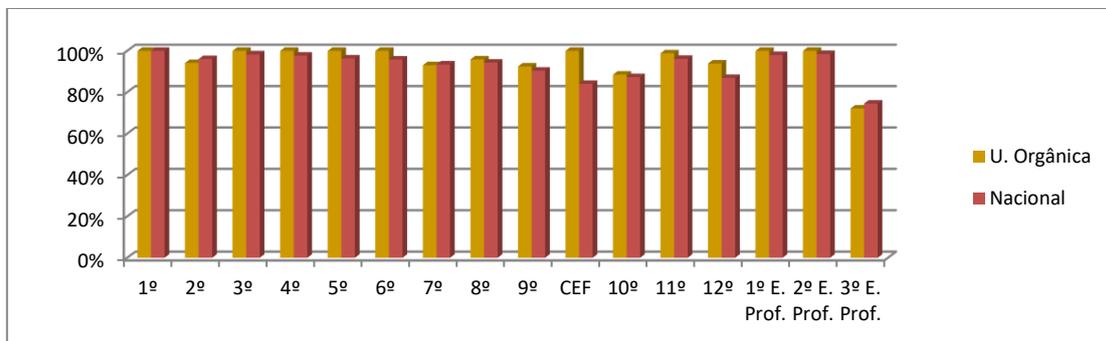


Figura 11 Tx de sucesso no AEV e PT (Fonte: MISI)

- Avaliação externa: resultados nos exames nacionais nas disciplinas que se encontrem abaixo da média nacional

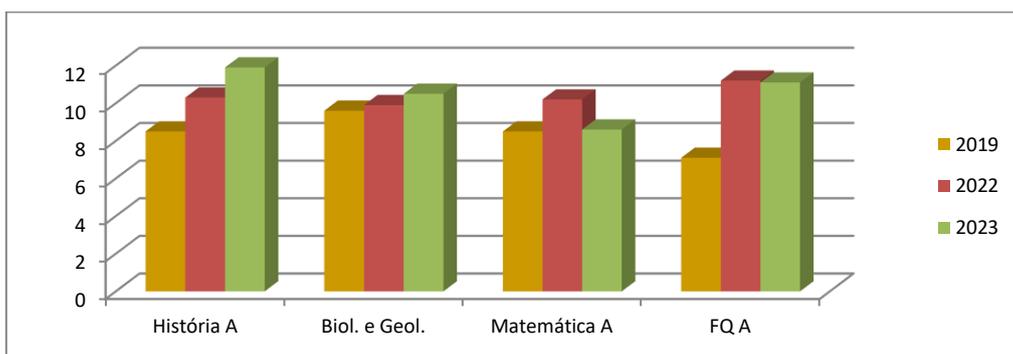


Figura 12 Evolução dos resultados exames nacionais (Fonte: ENES)

- Qualidade do sucesso: Percentagem de alunos/as que transitaram sem níveis inferiores a 3, no ensino básico;

Percentagem de alunos/as que transitaram sem classificações inferiores a 10, no ensino básico

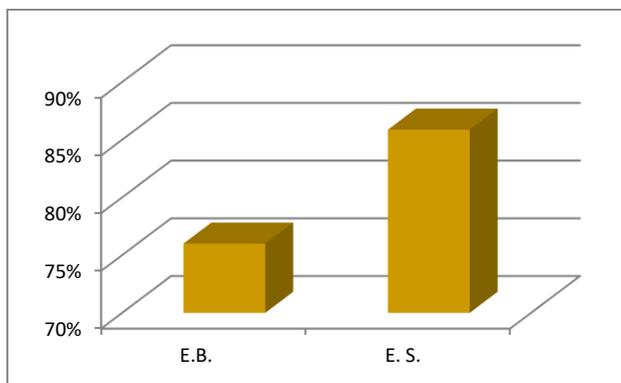


Figura 13 % alunos/as sem negativas

- Qualidade do sucesso: Percentagem de alunos/as com média igual ou superior a 4/14 respetivamente no ensino básico e no ensino secundário

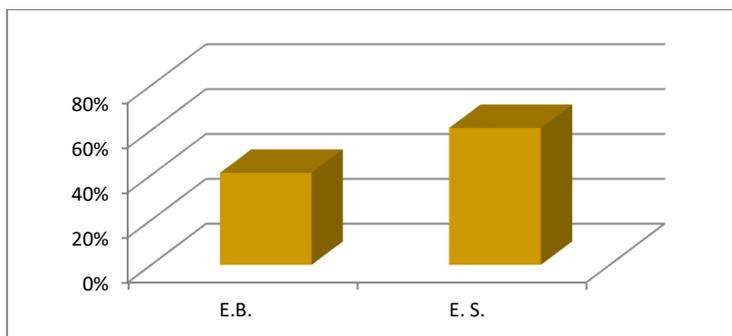


Figura 14 % alunos/as c/ média \geq 4/14

- Qualidade do sucesso: Percentagem de aluno/as do ensino profissional com módulos em atraso

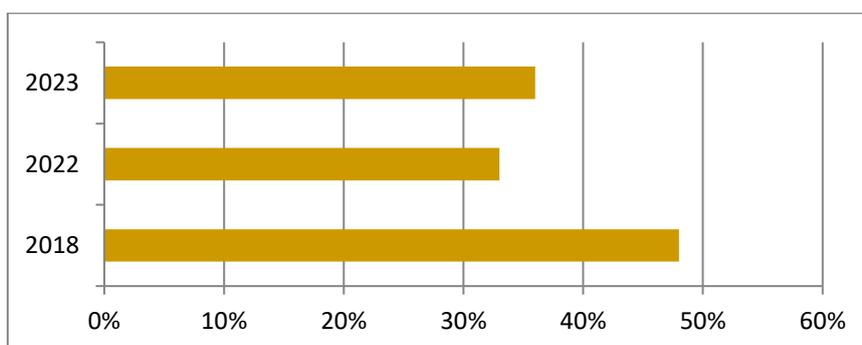


Figura 15 % alunos/as c/ módulos em atraso, em 2022 e 2023

- Qualidade do sucesso: Percentagem de alunos/a do ensino secundário que concluem o ciclo de escolaridade no tempo previsto (3 anos) – cursos científico-humanísticos e cursos profissionais

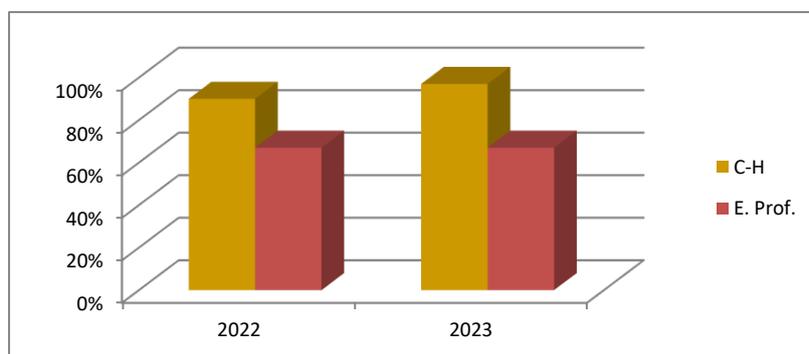


Figura 16 % alunos/as c/ conclusão em 3 anos

5.2.2 Resultados sociais

São evidentes as estratégias para melhorar a monitorização do percurso dos/as alunos/as desta unidade orgânica após a conclusão do(s) ciclo de estudos.

- Análise do percurso dos/as alunos/as após a conclusão do ensino secundário

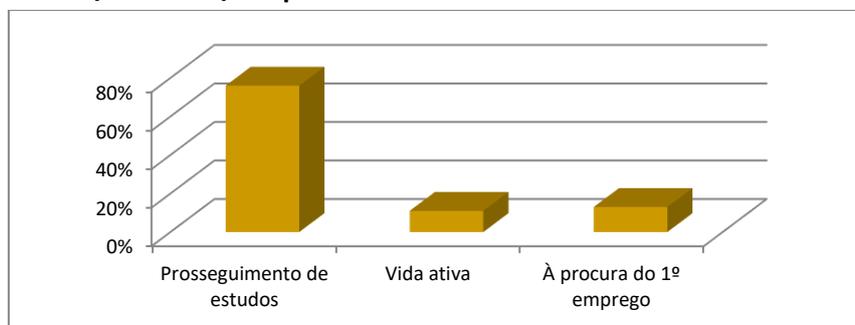


Figura 17 Percurso dos/as alunos/as dos cursos científico-humanísticos

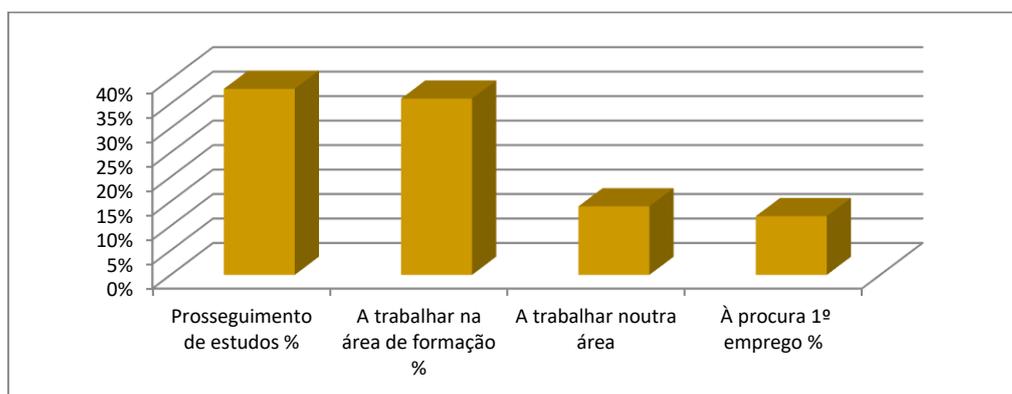


Figura 18 Percurso dos/as alunos/as dos cursos profissionais

5.2.3 Reconhecimento da comunidade

- Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação: Identificação dos pontos fortes do AEV e dos aspetos a melhorar - Aplicação de questionários (77% de respostas)

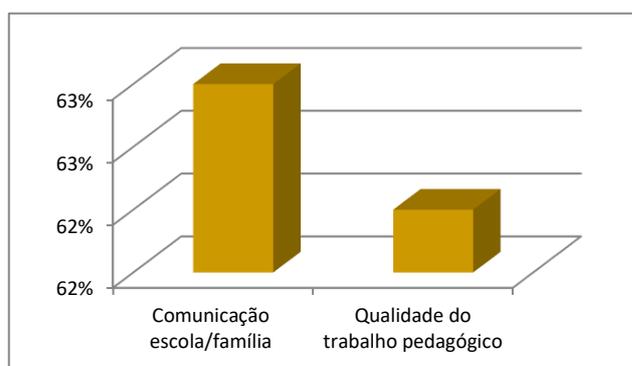


Figura 19 Pontos fortes do AEV

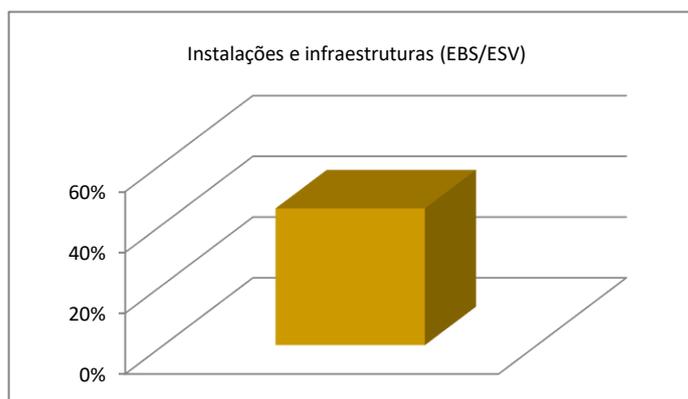


Figura 20 Aspetos a melhorar no AEV

- Valorização do(s) sucesso(s) – Quadro de Mérito

Terão assento no livro do quadro de mérito do AEV, nos termos dos artigos 131º e 132º do Regulamento Interno, duzentos e nove alunos/as, de acordo com as diferentes alíneas:

- a) Revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades;
- b) Alcancem excelentes resultados escolares;
- c) Produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância;
- d) Desenvolvam iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.

Saliente-se o aumento do número de alunos/as dos cursos profissionais que integram o Quadro de Mérito: 13 alunos dos cursos profissionais pelos seus excelentes resultados (média de 18 valores), alínea b) e outros 2 respetivamente pelas alíneas a) e c). Esta tendência já vem de anos transatos.

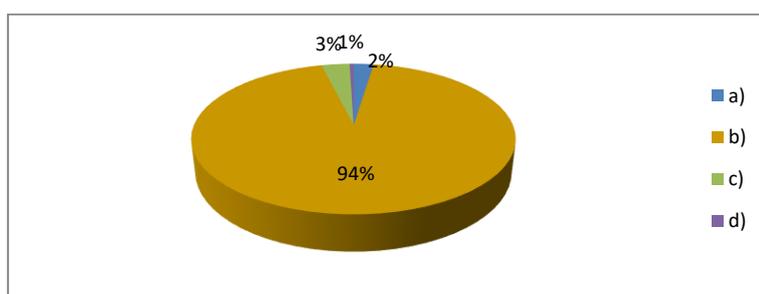


Figura 21 % alunos/as de mérito 2022/2023, por alínea RI

5.3 LIDERANÇA E GESTÃO

Envolvimento dos/as alunos/as na vida escolar

Dar a voz aos/às alunos/as foi identificado como um aspeto a melhorar no processo de auto-avaliação dos anos anteriores. Neste sentido, foram implementadas diferentes ações de melhoria para aumentar o envolvimento dos/as alunos/as na vida escolar.

- Nº médio de assembleias de turma, no ensino básico e no ensino secundário

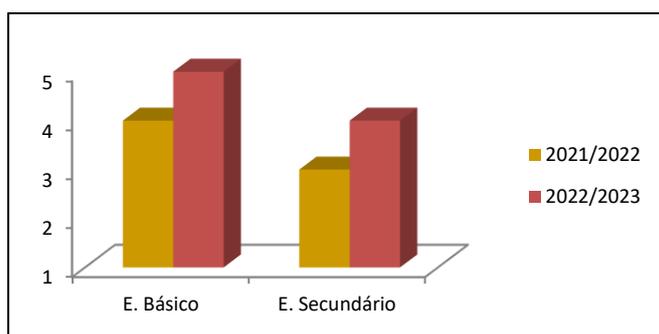


Figura 22 Nº média de assembleias de turma

- Percentagem de delegados e subdelegados que participam nas reuniões com a direção executiva: 73%

- Percentagem de reuniões em que participam os/as alunos/as do Conselho Geral e os/as representantes da Associação de Estudantes: 100%

Relações interpessoais do pessoal não docente

Verificou-se uma preocupação especial com as relações interpessoais entre o pessoal não docente, nomeadamente os/as assistentes operacionais, identificado como aspeto a melhorar nos últimos anos. Foram diversificadas as ações facilitadoras do trabalho colaborativo e promotoras de um melhor relacionamento entre todos e todas.

- Análise do grau de satisfação relativamente às ações Task Master e Team building – Aplicação de questionários de avaliação aos participantes (86%)

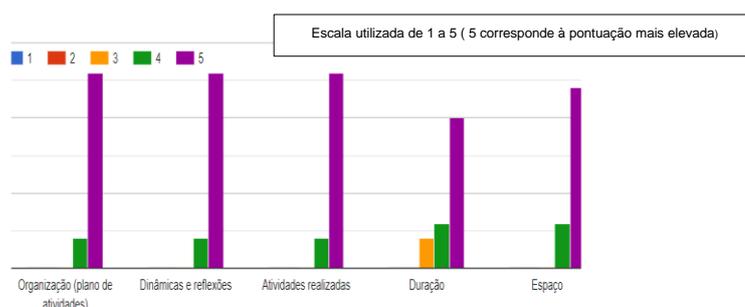


Figura 23 Task Master

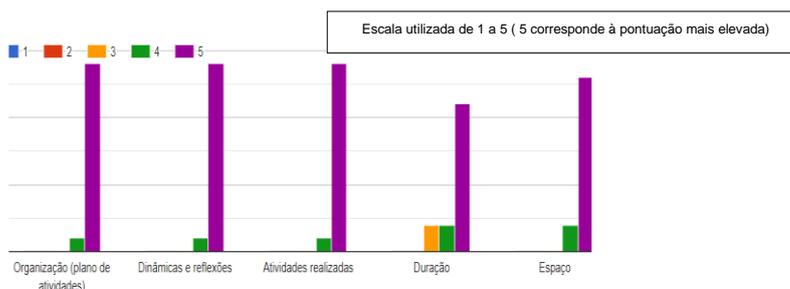


Figura 24 Team building

Desenvolvimento profissional dos recursos humanos

- Foi definido e implementado um Plano de Formação do pessoal docente e não docente adequado às necessidades, individuais e coletivas, da comunidade escolar
- Foram organizadas as Jornadas Pedagógicas subordinadas ao tema “*Inspirar para Educar*” para pessoal docente e não docente
- No âmbito programa ERASMUS+ Educação e Formação, integrados nas diferentes ações-chave, realizaram-se diferentes mobilidades do staff, que se revelaram da maior importância para a formação e desenvolvimento profissional dos recursos humanos.

Comunicação

Tem sido assegurada a revisão regular do Plano de Comunicação do AEV conducente à melhoria contínua das práticas de comunicação interna e externa.

Verificam-se práticas consolidadas de comunicação interna e externa que visam a qualidade e a melhoria do serviço prestado pelo agrupamento.

...“O Plano de Comunicação do AEV foi revisto e divulgado, visando uma comunicação interna mais rápida, a rentabilização das ferramentas de comunicação e, em geral, para uma maior eficácia da comunicação interna e externa.

As ferramentas de comunicação em uso no agrupamento foram determinantes na interação entre todos os stakeholders, internos e externos, envolvendo-os na vida do agrupamento, na partilha de resultados, divulgação de atividades e documentos relevantes.” (in Relatório PAA 2022/2023)

Gestão documental

Verificou-se o desenvolvimento e consolidação dum sistema de gestão documental em que toda a comunidade escolar se vem apropriando dos procedimentos de melhoria nesta área:

- Identificação, uniformização e codificação de todos os documentos utilizados;
- Atualização do repositório de documentos partilhado;
- Monitorização da utilização dos documentos.

Registe-se o papel das lideranças intermédias na implementação das ações de melhoria nesta área.

5.4 AUTOAVALIAÇÃO

Conscientes de que a autoavaliação é um instrumento indispensável à qualidade e à melhoria da ação educativa do agrupamento, as práticas de autoavaliação são promovidas ao nível das diferentes estruturas e serviços.

Verificou-se que ao nível do desenvolvimento, consistência e impacto de autoavaliação, a comunidade tem instituídos e/ou desenvolvidos procedimentos de autoavaliação abrangentes e consistentes:

- Compromisso e colaboração dos elementos da comunidade;

- Procedimentos de análise e reflexão sistemática sobre os resultados escolares – Monitorização a nível macro e a nível micro;
- Procedimentos de autoavaliação das diversas estruturas educativas, projectos em desenvolvimento e serviços;
- Ações de reflexão conjunta sobre a(s) prática(s);
- Procedimentos de monitorização e avaliação do grau de consecução dos planos anual e bianual de atividades, PADDE e PE.

6. CONCLUSÕES

Em síntese, verificou-se que o trabalho realizado pela comunidade foi orientado para a melhoria da ação educativa e dos resultados.

Houve uma ação coordenada das diferentes estruturas, com o foco nas áreas de melhoria, com intencionalidade, assegurando a monitorização e controlo dos objectivos, metas e indicadores.

De uma forma geral, os planos de melhoria foram aplicados com sucesso e as metas definidas vêm sendo superadas.

Salientam-se como pontos fortes:

- Valorização do bem estar emocional da comunidade
- Melhoria gradual e sustentada dos resultados escolares
- Apoio/acompanhamento diferenciado a todos e todas
- Utilização do digital

Continua a ser necessário investir na promoção do trabalho colaborativo, trabalho entre pares e a coobservação da prática letiva, visando o desenvolvimento profissional.

Na sequência do trabalho iniciado há dois anos, torna-se importante continuar a visitar as práticas de avaliação.

Apesar de se verificar uma clara melhoria, nos últimos anos, dar a voz aos alunos é ainda identificado como um aspeto a melhorar.

A comunidade escolar deve continuar a desenvolver o trabalho, com foco na mudança e inovação, visando a melhoria dos resultados escolares e o sucesso educativo, na sua plenitude.